

*DIRETRIZES SEGURAS
PARA DESENVOLVER A
AUTOCONSCIÊNCIA*

3º. ENCONTRO

*AUTOCONSCIÊNCIA E
DEVER CONSCIENCIAL*

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **Objetivo – refletir sobre a relação entre as virtudes da autoconsciência e do dever consciencial.**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **Meditando sobre a autoconsciência e o dever consciencial:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando refletir sobre as virtudes da autoconsciência e do dever consciencial. Em que grau você já as desenvolveu? Como se apresentam essas virtudes em seu interior?**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XVII item 7 – Mensagem de Lázaro
- O dever é a obrigação moral da criatura para consigo mesma, primeiro, e, em seguida, para com os outros. O dever é a lei da vida. Com ele deparamos nas mais ínfimas particularidades, como nos atos mais elevados.

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- O dever íntimo do homem fica entregue ao seu livre-arbítrio. O aguiilhão da consciência, guardião da probidade interior, o adverte e sustenta; mas, muitas vezes, mostra-se impotente diante dos sofismas da paixão.

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **(Momentos de Consciência – Joanna de Ângelis – M. 14) “A consciência lúcida mantém-se vigilante, a fim de não gerar conflitos e sofrimentos para si mesma através dos conceitos infelizes emitidos e das ações perniciosas praticadas.**
- **“Conhecendo os deveres que lhe dizem respeito, amadurece as responsabilidades, porquanto se utiliza das ocasiões propiciatórias para desenvolver mais os potenciais que lhe jazem inatos, ampliando a área de percepção.**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- “A consciência do dever não é resultado dos arquétipos mitológicos, e sim, das conquistas morais que promovem a criatura, libertando-a dos *instintos agressivos*, da *libido*, das paixões asselvajadas.
- “Pode-se medir o estágio de evolução do ser pela sua consciência de dever. A ausência dela indica-lhe o primarismo, mesmo que haja realizado conquistas intelectuais, enquanto que a sua manifestação revela todo o processo de armazenamento de valores ético-morais.

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **“A inteligência reflete os esforços que se exteriorizam pelo cérebro, enquanto a consciência promana dos refolhos do espírito.**
- **“Faze da tua existência terrestre um patrimônio de eternas bênçãos.**
- **“A morigeração, a equanimidade, o dever lúcido, marcharão contigo, proporcionando-te estímulo e mais conquistas, sem que o cansaço, o tédio e a amargura encontrem pouso em teus sentimentos e disposições.”**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **(Momentos de Consciência – Joanna de Ângelis – M. 2) “O momento da conscientização, isto é, o instante a partir do qual consegues discernir com acerto, usando como parâmetro o equilíbrio, alcanças o ponto elevado na condição de ser humano.**
- **“Efeito natural do processo evolutivo, essa conquista te permitirá avaliar fatores profundos como bem e o mal, o certo e o errado, o dever e a irresponsabilidade, a honra e o desar, o nobre e o vulgar, o lícito e o irregular, a liberdade e a libertinagem.**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **“Trabalhando dados não palpáveis, saberás selecionar os fenômenos existenciais e as ocorrências, tornando tuas diretrizes de segurança aquelas que proporcionam bem-estar, harmonia, progresso moral, tranquilidade.**
- **“Essa consciência não é de natureza intelectual, atividade dos mecanismos cerebrais. É a força que os propõe, porque nascidas nas experiências evolutivas, a exteriorizar-se em forma de ações.”**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- (Momentos de Consciência – Joanna de Ângelis – M. 8) “A consciência não é inteligência no sentido mental, mas, a capacidade de estabelecer parâmetros para entender o bem e o mal, optando pelo primeiro e seguindo a diretriz do equilíbrio, das possibilidades latentes, desenvolvendo os recursos atuais em favor do seu vir-a-ser.

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- “Essas possibilidades que se encontram adormecidas, são a presença a de Deus em todos, aguardando o momento de desabrochar e crescer.
- “A consciência, nos seus variados níveis, consubstancia a programação das ocorrências futuras, através das quais conquista os patamares da evolução.

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **“Enquanto adormecida, a consciência funciona por automatismo que se ampliam do instinto à conquista da razão, Quando a lucidez faculta o discernimento, mais se favorecem os valores divinos que se manifestam, aumentando a capacidade de amar e servir.”**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- (Autodescobrimento – uma busca interior – Joanna de Ângelis – páginas 47 a 50)
- “Adquirir a consciência plena da finalidade da existência na Terra constitui a meta máxima da luta inteligente do ser. [...] O ser responsável é aquele que se desincumbe fielmente dos deveres e encargos que lhe são conferidos. [...] A responsabilidade que resulta do amadurecimento psicológico, é que é adquirida pela vivência das experiências humanas, harmoniza o dever com a compreensão das necessidades dos outros, conciliando o cumprimento das atividades com as circunstâncias nas quais se apresentam.

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- “Quem assim age, responsabilmente, torna-se pessoa-ponte, ao invés a postura de ser obstáculo, gerando dificuldades e perturbações.”

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- (Autodescobrimento – uma busca interior – Joanna de Ângelis – páginas 35, 36, 11,12, 40 a 44)
- “O ser consciente é um indivíduo livre e realizador do bem operante, que tem por meta a própria plenitude através da plenificação da humanidade.
- “Alcançar esse nível de entendimento é todo um processo de crescimento interior, mediante constante vigilância e desdobramento das potencialidades adormecidas, que aguardam os estímulos que fomentam o seu despertar e a sua realização.

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- “Não conscientes das respostas da vida, obedecendo aos automatismos, muitas criaturas permanecem adormecidas em relação aos seus deveres, tornando-se instrumento de sofrimento para si mesmas, como para outros, que lhes experimentam a presença ou delas dependem.
- “Fazem-se imprescindíveis alguns requisitos para que seja logrado o autodescobrimento com a finalidade de bem-estar e de logros plenos, a saber:

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- Insatisfação pelo que se é, ou se possui, ou como se encontra;
- Desejo sincero de mudança;
- Persistência no tentame;
- Disposição para aceitar-se e vencer-se;
- Capacidade para crescer emocionalmente.

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- “O homem e a mulher, pela sua estrutura evolutiva são, essencialmente, seres emocionais. Recém-saídos do instinto, em processo de conscientização, demoram-se no trânsito entre o primarismo – a sensação – e a razão – passando pela emoção.
- “Inicialmente, cada indivíduo deve realizar uma avaliação a respeito da própria emotividade, para identificar se a mesma se encontra embotada, exaltada, indiferente, apaixonada ou sob estímulos enobrecedores.

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **Embotada** – não registra as manifestações da afetividade, conforme se expresse, buscando apenas a fonte das sensações rudes, em cujo desbordar se compraz;
- **Exaltada** – perde a diretriz do comportamento, deturpando quaisquer manifestações de carinho e perturbando o discernimento;
- **Indiferente** – ignora o rumo das exteriorizações, *morrendo* por efeito de satisfações não saciadas e de prazeres não fruídos;

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **Apaixorada – manifesta-se a um passo da alucinação, porque mantendo os remanescentes dos instintos fisiológicos, deixando que predominem os desejos hedonistas, em egocentrismo infeliz;**
- **Enobrecida – somente quando estimulada pelos objetivos enobrecedores, estabelece paradigmas e patamares de autorrealização e integração nos mecanismos da Vida.**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- Nessa natural escalada para os níveis da consciência lúcida ou de transcendência do ego, a caminho da conquista cósmica através das suas diferentes etapas, é justo examinar-se:
- a) como reage diante de si próprio – fazer uma análise cuidadosa diante dos desafios: cólera, ciúme, mágoa, revide, ódio, inveja... que decorrem do primitivismo moral do ser, ainda aferrado a complexo de inferioridade, de superioridade e aturdido por conflitos que remanesçam da *consciência de culpa*.

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **b) qual a conduta em referência ao próximo – jogos psicológicos, retraimento, suspeita, narcisismo, aparência de conhecedor de toda a verdade, medo, loquacidade, presunção instigante... A insegurança pessoal responde pelo descontrole da emoção na conduta do relacionamento com outras pessoas.**
- **O indivíduo tranquilo, porque portador de confiança em si mesmo, [...] é natural e espontâneo, aberto aos relacionamentos interpessoais, respeitador das ideias e condutas do outro, embora não abdicando da suas próprias nem mascarando-as para agradar, ou exibindo-as para impô-las.**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **c) de que forma desenvolve os valores íntimos em relação a si e aos demais – neste caso, faz-se doador, livre de exigências, sem paixões dissolventes, vinculando-se e amando, ou liberando-se sem ressentimentos, constatando, porém, que em todo relacionamento há sempre uma bela aquisição de vida pela empatia que provoca, pelas expectativas que desperta, pela convivência enriquecedora.**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **Avançando no equilíbrio da emoção, o encantamento da existência física libera-o da queixa, das frustrações, dos tormentos, que são resquícios do período egoístico ultrapassado, para viver as excelências de cada momento novo e de todas as horas porvindouras, sem angústias pelo ontem, nem ansiedades pelo amanhã.**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você avalia a virtude da autoconsciência? Caso positivo, que mudança foi essa?**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- Neste encontro refletimos sobre a relação que existe entre a autoconsciência e o dever consciencial na busca do discernimento. Busque sentir a possibilidade de desenvolver essas virtudes. Como você a sente? Como é realizar esses esforços para você?

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **Você compreendeu o significado da prática do discernimento?**
- **Como você sente a sua vida aplicando as reflexões proporcionadas neste encontro? Você sente a possibilidade de melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?**

AUTOCONSCIÊNCIA E DEVER CONSCIENCIAL

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, desenvolvendo o poder real em si mesmo, sentindo as possibilidades que se abrem para você em virtude do desenvolvimento de suas potencialidades.**